



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA  
Identificação: CIDADES 7  
Data: 28/12/2012

Kátia Azevedo

katiaazevedo@jornaldodiase.com.br

Com queda de receita, a Prefeitura de Aracaju encerra a gestão com dívidas e serviços suspensos. Desde quarta-feira, 26, pacientes e funcionários das unidades de saúde Nestor Piva, Centro de Especialidades Médicas de Aracaju (Cemar) e Fernando Franco estão frequentando o espaço sem higienização.

Mais de 500 funcionários terceirizados da Multserv paralisaram as atividades por tempo indeterminado. Alguns informaram na imprensa que foram orientados pela empresa a suspender os serviços em represália ao descumprimento de uma dívida de mais de R\$ 8 milhões por parte da prefeitura. De acordo com a empresa, o débito já dura cerca de sete meses.

A empresa divulgou que vinha pagando aos empregados com dinheiro de outros contratos, mas com a iminência do fim da gestão municipal

para a próxima semana corre o risco de deixar de receber o dinheiro, o que motivou a paralisação.

Também foi informado pela empresa que foi impossível conter a paralisação e mesmo com a falta de repasse ainda conseguiu pagar o 13º salário. Segundo a Multserv, a última fatura foi no valor de R\$ 1 milhão e a prefeitura só pagou R\$ 500 mil. O caso chegou ao Ministério Público, que tentou intermediar o acordo entre as partes.

De acordo com agentes de limpeza e servidores administrativos a paralisação foi a única alternativa para terem os salários de novembro regularizados. Eles também denunciam a negação de outros direitos trabalhistas como o não pagamento de ticket alimentação e vale-transporte.

No segundo dia de paralisação, as três Unidades de Pronto Atendimento (UPA) já apresentavam acúmulo de lixo e inviabilidade de ofertar o atendimento

à população.

A UPA Nestor Piva está funcionando apenas com 30% do efetivo de limpeza e área administrativa. No Cemar, as atividades também estão paralisadas. De acordo com o supervisor dos funcionários da Multserv no Cemar, Emerson Tavares, o centro conta com 1.300 funcionários que prestam serviço para a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). "Tem gente que está sendo ameaçado de ser despejado por falta

de pagamento do aluguel por causa das contas atrasadas", diz.

Ainda segundo Emerson, a informação é que a Prefeitura Municipal pagou uma parcela de R\$ 1,5 milhão da dívida de mais de R\$ 8 milhões. "Esse valor não paga nem o vale transporte dos funcionários", disse.

De acordo com a assessoria de Comunicação da empresa Multserv não houve avanço nas negociações. Segundo a empresa, a Prefeitura quer

pagar uma fatura de R\$ 1.200.000 do montante de mais de R\$ 8 milhões. Segundo a empresa o valor não foi pago.

A assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Aracaju informou que foi paga uma fatura no valor de R\$ 1.400.000 na quarta-feira, 26. Ainda ressaltou que a Multserv precisa resolver a situação dos funcionários, e não incentivar o funcionário a faltar o trabalho, pois é um desrespeito a saúde pública.

Dívidas da PMA engessam serviços públicos